

COMUNICADO DO BLOCO DE ESQUERDA

Quinta, 03 Fevereiro 2011

(RESPOSTA AO COMUNICADO DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE O TERMO DO CONTRATO DE COMODATO
COM A "DE VOLTA A CASA"

Vem a Câmara Municipal, perante o clamor que em toda a sociedade caldense se levantou, justificar o injustificável, que se traduziu no encerramento das suas instalações, cedidas por contrato de comodato à Associação "De Volta a Casa".

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha, através de um seu comunicado, publicado na imprensa local, insiste em problemas inexistentes como sejam os indícios de criminalidade, falta de higiene e outros que estariam (e pensa-se virem a estar) para se resolver, como seja o atraso na eleição de novos corpos gerentes da associação. Refere a edilidade, também, queixas por desacatos à PSP.

Quanto a indícios de criminalidade, estes, são um absurdo, um juízo de valor preconceituoso, por provar. Quanto à falta de higiene nas instalações, isso é uma grosseira mentira, conforme o testemunhado por muitos que as visitaram e que, antes pelo contrário, admiraram o extrema limpeza, que o refeitório patenteava. Quanto ao atraso na regularização dos Corpos Gerentes da Associação trata-se de um atraso de meses, que não fora o inadmissível despejo e, certamente, o problema já estaria resolvido. Quanto às queixas por desacatos à PSP, embora neste comunicado a Câmara não o diga, ficamos a saber, por notícia do "Jornal das Caldas", de 19 de Janeiro de 2011, que, afinal, as tais queixas, feitas por famigeradas "cartas", da PSP (que a Câmara durante demasiado tempo ocultou), datam única e exclusivamente de 2005 e 2006. não tendo, posteriormente, havido outras; e se problemas havia competência à PSP resolve-los e não vir fazer queixas à Câmara.

Por último quanto à referência ao "aproveitamento sensacionalista e demagógico desta matéria por parte dos órgãos de comunicação social e de alguns Partidos", mau seria que a Comunicação Social silenciasse ou tratasse de forma ligeira um assunto de tanta gravidade. Quanto aos "Partidos" o Bloco de Esquerda tem muita honra em ter estado na primeira linha da defesa de princípios e valores de luta contra a exclusão e pobreza, de que não abdicamos.

Reafirmamos

tudo o que anteriormente dissemos, designadamente, que este cruel despejo se ficou a dever a um preconceito, por parte da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, contra a exclusão e pobreza, e que continuaremos a exigir o reconhecimento do mérito do trabalho humanitário que a Associação de Volta a Casa presta há mais de uma década, exigindo, junto com todos e todas as caldenses de boa vontade, que a Câmara

disponibilize um local alternativo para que o trabalho da Associação possa continuar.

Não

obstante os esforços da Câmara, para silenciar a acção da Associação de Volta a Casa sabemos que a determinação de Joaquim Sá e outros voluntários, continuará servindo na rua, as refeições aos carenciados da nossa região.

Bem pode, pois, a Câmara (o Dr. Fernando Costa e vereadora Maria da Conceição) a justificar o injustificável, com este seu ultrajante despejo, que os caldenses sensíveis e de bom senso, sabem bem de que lado está a razão.

A comissão Concelhia do BE de Caldas da Rainha